

CANÇÕES DO FESTIVAL-78



O Meu Piano

Canta: JOSÉ CID

Podes-me ver no meu piano
Voando no Universo
Qual OVNI sem inspiração
No espaço de cada verso
Nas Galáxias a sonhar sozinho
Com os erros que fizer, só meus
Só meus, só meus, só meus, tão meus

Adeus, amor, adeus.

Podes-me ver no meu piano
A laia de explicação
Juntar os sons do nosso amor
E compor esta canção
Mesmo assim eu vou voar sozinho
Com os erros que fizer só meus
Só meus, só meus, só meus, tão meus

Adeus, amor, adeus.

Vou pra'lém da via láctea do amor
Vou pra'lém da luz de um sol que nunca vi
Vou na condição de homem sonhador
Só, só, só, tão só

Se por milagre o meu piano
Se ouvir na Eurovisão
Eu vou ficar igual a outros
Não vai mudar nada, não
Continuo a sonhar sozinho
Com os erros que fizer só meus
só meus, só meus, tão meus
Adeus, amor, adeus.



Canta: JOSÉ CID

O Largo do Coreto

A banda já chegou
Aquele domingo, no jardim
Com fardas engomadas
E um perfume de jasmim

E enche-se o coreto
De trompetes e trombones
De clarins
E saxofones.
Marias e magalas, mão na mão,
Crianças de berlinda ou de pião,
Senhores empertigados
Ofereciam rebuçados
As senhoras
Pois então!

E o largo do coreto, pouco a pouco
Enchia-se no quadro mais barroco
E o homem das castanhas
Com as suas artimanhas
Enganava-se
No troco.

Foi há tanto tempo
Num domingo, num jardim
Era como se a banda
Só tocasse para mim.

E o maestro regia
Com tais modos de importância
Que ficou
Na minha influência:

Marias e magalas, mão na mão,
Crianças de berlinda ou de pião,
Senhores empertigados
Ofereciam rebuçados
As senhoras
Pois então!
E o largo do coreto, pouco a pouco
Enchia-se no quadro mais barroco
E o homem das castanhas
Com as suas artimanhas
Enganava-se no troco.

Porquê

Canta: JOSÉ CID

Porque me abriste a porta
Naquela noite de luar
E me estendeste a mão
Convividando a entrar

Porque falaste de amor
Porque falaste de ternura
Chorando no meu peito
Lágrimas de amargura. Porquê?

Porque entendeste o que não disse
Porque falaste o que não falei
Porque viste o que não vi
Porque choraste o que chorei

Porque despieste tua tristeza
Porque me deste teu coração

Porque me abriste a porta
E me deste a tua mão. Porquê?

Porque me deste a mão
Num adeus de despedida
Porque aceitaste o meu amor
E o sorriso que trazia

Aqui fica uma Canção

Canta: JOSÉ CID

Por ti fiz esta canção
Que começa aqui
Assim varro e solidão
De dentro de mim

Em ti eu recordo o Verão
Que em tempos perdi
Faz de conta que é cedo
O tempo não mete medo

E aqui fica uma canção
À espera de ti

Não sei se te vou contar
Porque vim aqui
Só sei que perdida a voz
A tive por ti

E sei que ao falar de nós
Um beijo mordi
Faz de conta que é tarde
O amor é tudo o que arde

Em mim deixei uma canção
A falar de ti

Es um dia de sol
Tu és a sede
Um fio de água pura
Que me afoga assim

De mim só nascem canções
A falar de ti.

Só Louco

Canta: GAL COSTA

Só louco
Amou como eu amei.
Só louco
Quis o bem que eu quis.
Al, insensato coração
Porquê me fizeste sofrer?
Porquê de amor para entender?
E preciso amar.
Porquê?

Só louco
Amou como eu amei.
Só louco
Quis o bem que eu quis.
Al, insensato coração
Porquê me fizeste sofrer?
Porquê de amor para entender?
E preciso amar.
Porquê?

Só louco
Amou como eu amei.
Só louco
Quis o bem que eu quis.
Al, insensato coração
Porquê me fizeste sofrer?
Porquê de amor para entender?
E preciso amar.
Porquê?

Só louco
Só louco
Só louco
Louco, louco.

Dai-li Dai-li Dou

Canta: GEMINI

Dai-li dai-li dai-li
Dai-li dai-li dai-li dou
Papagaio voa

Prese por um fio
Que se desenrola
Tenho um papagaio
De papel e cola
Quando o lanço ao ar
Parece que tem mola
Sempre a pedir para subir

Voa papagaio
Esquece a minha idade
Puxa pelo fio
Da minha vontade
Faz por encontrar
Os rumos da verdade
Que eu farei por te seguir

Refrão

Tudo o que avistares
Conta meu amigo
Que eu na terra sonho
Estar aí contigo
Mesmo que me sinta
No meio do perigo
Vou resistir só por te ouvir

E em cada manhã
Serei uma criança
Voando na esperança
De colher a estrela
Que ninguém alcança
Mas eu hei-de conseguir

Tu, Charlot!

Canta: BRIC A BRAC

Bengalim, coco e bigode
E uma história pra contar.
Casaca e passo palhaço
Um talento de pasmar.

Eis as armas deste herói
Que tantos apaixonou.
O seu nome é Charlie Chaplin
Conhecido por Charlot.

Um vagabundo
Sempre elegante
Passou no mundo
Sempre emigrante.

E viveu «Quimeras d'Outro»
Sofreu «Luzes da Ribalta»
Foi o «Rei em Nova Iorque»
Foi ditador e peralta.

Foi vadio, foi janota,
Foi polícia, foi ladrão,
Foi gargalhada, foi lágrima,
Foi vingança e foi perdão.

Um vagabundo
De calças largas
Encheu de amor
Horas amargas.

Charlie Chaplin, Charlie Chaplin
Que corras na tela muda,
Que te bates, que enterneces
E beijas sempre a miúda.

Charlie Chaplin, Charlie Chaplin
Botas velhas, bengalim,
Coco, bigode e casaca,
Passos palhaço, arlequim,
Polícia, vadio, ladrão,
Homem da rua, brigão,
Apalxonado da vida
Que a tantos apaixonou:
Tu, Charlot!

Peça o livro

A Escrava Isaura
Preço 55\$00

Tudo Vale a Pena

Canta: GEMINI

Olho de frente a vida
E sei que valo a pena
Creio na vida assim
Desde que enio em mim.
Há sol na minha noite
Há paz na minha luta
O sonho é todo meu
Está onde estou eu.

Refrain

Vale a pena sorrir
Haja sorte ou azar,
Um botão a florir
Uma flor a marchar.
O chegar e o partir
O perder e o ganhar
Tudo aquilo que é vida
Vale a pena cantar!

Cantai comigo a vida
Das noites e dos dias,
Dizel numa só voz:
— A vida somos nós
Quando não estamos sós!

Refrain

Ano Novo, Vida Nova

Canta: GEMINI

Novo
Ano Novo, vida nova
O Tejo val cheio a deitar por fora
Tomara amor matar o tempo
Que ainda demora

Novo
Ano Novo, vida nova
O Tejo val cheio e o barco a parar
Tomara amor depressa o tempo
Que tem de chegar

E terra lavrada
E cheiro de estreme
Verbenha dançada
Pra'lém do queixume
E vinho criança
E corpo que dança
Com a madrugada
E água encantada
E pedra de lume
E mulher pintada
Na cor do perfume
E foi bravo
Vestido vadio
E força de abraço
Que alarga este espaço
Da nossa amizade

(Repete Refrão)

É oire do trigo
É verde do mar
É braço de amigo
De amigo de amor
E uma casa aberta
Que o dia desperta
Com a madrugada
E este recanto
Lançado ao futuro
Criado no encontro
Dura pove maduro
E corpo bravo
Vestido vadio
E força de abraço
Que alarga este espaço
Da nossa amizade

Novo
Ano Novo, vida nova
O Tejo val cheio a deitar por fora
Tomara amor matar o tempo
Que ainda demora

Para vir o Ano Novo
Ano Novo, vida nova
Ano Novo, vida nova
Ano Novo, vida nova
Ano Novo, vida nova

Pela Vida Fora

Canta: TONICHA

Pela vida fora
Muito vai embora
E eu a vida inteira aqui
Pensando em ti
Nesta ilusão
Pregada ao chão

Mais do que enfeitada
Estou despedaçada
Mas um dia há-de chegar
E o meu calor
Há-de voltar
Pra eu cantar

Eu canto a vida à procura
Da noite segura
E do meu segredo
Porque eu sinto o gosto da vida
Na terra aquecida
De viver sem medo

Eu faço a minha poesia
De noite e de dia
De janela aberta.
Hoje eu canto a minha demora
Pelo tempo fora
Na minha voz certa.

Mas nada acontece
A quem adormece
E eu voltei a ser mulher
De quem me quer
Sem eu escolher
Sempre a sofrer

No meu corpo farto
Fica a dor e eu parto
Eu não sei onde parar
Mas vou cantar
Até chegar
Ao meu lugar.

Um Dia uma Flor

Canta: TONICHA

Tens um travo de mel
Na boca a correr
Flor de papel
Que quero viver
Corpo a sorrir
No meu corpo a cantar
Flor por abrir
Por fechar

Há um dia de amor
Amor que nasceu
Amar uma flor
Na flor que morreu
E bela a manhã
No meu sonho a acordar
Livro de abrir
E fechar.

Sim,
A flor nasceu
Sim,
A flor cantou
Sim,
A flor sorriu-te
Sim,
A flor amou.

Tens um travo de mel
Na boca a correr
Flor de papel
Que quero viver
Flor por abrir
No meu corpo a nascer.
Há um dia de amor
Amor que nasceu
Amar uma flor
Na flor que morreu
E bela a manhã
No meu sonho a acordar
Livro de abrir
E fechar.

Canção da Amizade

Canta: TONICHA

Não vou falar nesta canção de azar ou sorte mas da razão que a gente tem de ser mais forte. Uma canção é quase sempre uma viagem, é um navio subindo o rio da coragem. Falo do amor como uma rosa ou uma estrada rasgando a noite em direção à madrugada. Trago na boca um canto aberto à claridade, que é sempre pouca esta palavra liberdade. Meu coração é como um pássaro poitado nas tuas mãos, ó meu irmão desesperado. Canta amigo uma canção que seja nossa, que a gente deve dizer tanto quanto possa. Há uma esperança atrás da porta da tristeza mesmo que a fome escreva o teu nome sobre a mesa. Trago no peito uma cidade construída com este jeito de lutarmos pela vida. Não estamos sóz trago na voz uma mensagem com que este povo diz a verdade e diz coragem. Quero dizer que sei de cor a tua dor pois a cantar a gente sofre e faz amor. Por isso faço esta canção ó meu amigo, e a razão porque hoje canto é estar contigo. Mas não te dou nem um centavo de saudade: dou-te um abraço e dou-te um cravo de amizade.

Psicologia e Sexualidade

- Amor e Felicidade no Casamento**
por Fritz Kohn / 550 páginas, com gravuras — 270\$00
- A Nossa Vida Sexual**
por Fritz Kohn / 344 páginas / com 43 gravuras — 240\$00
- Pequeno Dicionário de Educação Sexual — Só encadernado**
por Jean Charles / 224 páginas / 120\$00
- Amor e Vida Conjugal**
pelo Dr. Kenneth G. Huthcin / 274 páginas / 110\$00
- Quando Quer o Seu Filho?**
por Dr. Gregson S. Howell M. D. / 129 páginas / 90\$00
- Como Ajudar seu Marido a ter Sucesso na Vida Social e nos Negócios**
por Mrs Dale Carnegie / 250 páginas / 100\$00
- Freud e o Problema Sexual**
por J. G. Nereya / 184 páginas / 100\$00
- A Vida Sexual da Mulher no Casamento**
por Dr. Gregson S. Howell M. D. / 262 páginas / 110\$00
- As Relações Sexuais no Casamento**
por G. Lombard Kelly, M. D. / 164 páginas / 90\$00
- Vou ser Mãe**
por Jacqueline Dana / 320 páginas com gravuras / 160\$00
- ATLAS — Vida Sexual — 270\$00**

O Circo e a Cidade

Canta: GEMINI

A cidade quando está cansada
Precisa sangue novo que a tire da maçada
Precisa dar aos olhos uma festa desusada

Precisa de carinho
Precisa de alegria
De tudo em vez de nada.

A monotonia da cidade
Quebrada pelo circo que é então a novidade
No riso das crianças e nas palmas a vibrar

Pelos monos e faz-todos
Andes e barrigudos
O circo vai chegar.

Olha
O circo chegou à cidade
A tristeza foi adiada
Pelo riso do palhaço
Pelo lançador do laço
Pelas feras amestradas.

Vem ver
A cidade chegou ao circo
A vida vai entrar no jogo
Vai dar salto mortal
Vai ser truque fatal
Do comedor de fogo.

Quando o circo mudar de cidade
A tenda levantada vai deixar muita saudade

O som das gargalhadas
E a cor da fantasia
As luzes e bandeiras
Já estão desmanteladas
Já estão sem alegria.

Mas agora o circo é a cidade
Bastando para isso haver palhaços de verdade
Trapézio voador onde ninguém já se atrapalha

A lhusão trabalha
Das nove até às sete
Pois tudo se repete.

Olha
O circo chegou à cidade
A tristeza foi adiada
Pelo riso do palhaço
Pelo lançador do laço
Pelas feras amestradas.

Vem ver
A cidade chegou ao circo
A vida vai entrar no jogo
Vai dar salto mortal
Vai ser truque fatal
Do comedor de fogo.

Lá lá lá...
No riso do palhaço
No lançador do laço
A cidade enfim domada.

Peça o livro A ESCRAVA ISaura Cada 55\$00

Guia da Cozinhaira 300 Págs. 40\$00

O Livro de S. Cipriano Cada 140\$00 MAIS COMPLETO: 320\$00

O Tesouro da Cozinhaira

Um grosso volume com mais de mil páginas, com inúmeras ilustrações e cores. Preço 400\$00.

Mil Modos de Cozinhar Bacalhau

Mil Modos de Cozinhar Carnes

Mil Modos de Fazer Docos Cada: 10\$00

Nuvem Passageira

Canta: HERMES AQUINO

Eu sou uma nuvem passageira
Que com o vento se vai
Eu sou como um cristal bonito
Que se quebra quando cai.

Não adianta escrever o meu nome numa pedra
Pois esta pedra em pó vai-se transformar
Você não vê que a vida corre contra o tempo
Sou um castelo de areia na beira do mar.
Aah, aah!

Eu sou uma nuvem passageira
Que com o vento se vai
Eu sou como um cristal bonito
Que se quebra quando cai.

A Lua chela convida para um longo beijo
Mas o relógio te cobra o dia de amanhã.
Estou sozinho perdido e louco no meu leito
E é na hora da analisada por pobre o divã.
Aah, aah!

Eu sou uma nuvem passageira
Que com o vento se vai
Eu sou como um cristal bonito
Que se quebra quando cai.

Por isso agora o que eu quero é dançar na chuva
Não quero nem saber de me fazer ou me matar
Eu vou deixar em dia vede a minha energia
Sou um castelo de areia na beira do mar.
Aah, aah!

Eu sou uma nuvem passageira
Que com o vento se vai
Eu sou como um cristal bonito
Que se quebra quando cai.
(4 vezes)

Colecção Portuguesa A 50\$00 cada volume

- Viagens da Minha Terra**
Morgadinhos dos Cannaviais
As Pupilhas do Senhor Reitor
Uma Família Inglesa
Amores no Campo
Serões da Beira
Serões da Província
Rosa do Adro
Sozinhas
Nocturnos
Os Fidalgos da Torre
Miniaturas
Perfil do Marquês de Pombal
História de uma vida
Surpresa Bendita
Maria Luísa
A Fidalguinha da Levada
Solar da Boavista
A Severa
Refugiada
Alvorada
Helena
Amaram-se na Selva
Famintos
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Fátima Terra de Fé
Cartas a uma Noiva
O Morgado dos Vales
O Ballo de Leça
A Luta
Peccado que Redime
Serões no Campo
O Molhe de Vale Formoso
As Meninas da Fonte da Bica
Sacrifício Abençoado
Sotavento
Um Divórcio
Uma Família Portuguesa
Amor da Perdido
Triunfo
Prometida
Mário
e outros títulos.

Peça o livro A ESCRAVA ISaura Cada 55\$00

Todos estes livros devem ser pedidos a R. C. FERNANDES — R. dos Bragas, 140 — Telef. 28239 — PORTO — Não enviamos à cobrança E pode enviar notas de 20\$00, 50\$00 e 100\$00 — Vales de Correio — Selos de Recibo ou Correio de 4\$00, 5\$00 e 10\$00

N. B. — Estes preços podem ser alterados sem aviso prévio

Quem te quer bem, meu bem

Canta: TONICHA

Meu amor
Meu país de tantos rios
Mil aldeias mil meninas
A molhar os pés no mar
Meu país de mil campinas
O teu corpo hei-de cantar

Meu amor
Meu país de mágoa e sal
Mil vontades mil desejos
A rezar a um altar
Meu país de tantos beijos
Teu quebrando hei-de quebrar

Refrão
Minha terra, terra minha
Minha força portuguesa
Minha terra, terra minha
Lua cheia de surpresa

Quem te viu meu mal
Quem te quis meu bem
Quem te vê meu mal
Quem te quer meu bem

Meu amor
Meu país de ludainhas
Mil tambores mil cantigas
A dançar de olhos no ar
Meu país de mil fadigas
Não te deixes enganar

Meu amor
Meus pais de sete cores
Mil florestas mil cidades
Onde o sol se vai sentar
Meu país de mil idades
É já tempo de casar

Repete Refrão
Meu amor meu filho lindo
Já são horas de acordar
Meu amor eu já vou indo
E tempo de te encontrar

Repete Refrão

Peça o livro A ESCRAVA ISaura Cada 55\$00

Colecção do Povo A 5\$00 cada

- História do João Soldado
História da Branca de Neve e os Sete Anões
História do Touro Azul
História do Mama na Burra
Anedotas do Bocage
História do João Pateta
História da Princesa Magalona
História da Gata Borralhona
História de Branca-Flor
Faz-me Rir (anedotas)
A Significação dos Sonhos
História de D. Inês de Castro
História de João Calais
História de Carlos Magno
O Menino da Mata e o seu Cão Piloto
História do Cavalo Encantado
História de Al-Babá e os 40 Ladrões
História do Homem que foi buscar o estandarte a Espanha
Vida e Milagres de Santo António

Algodão Doce

Canta: JOEL BRANCO

Olá! (Olá!)
Estás a comer algum doce? (Estou)
Gostas muito ou não? (Gosto)
Queres ouvir uma história que eu conheço sobre o algodão doce? (Quero)

Açúcar com açúcar faz um mundo
Que cresce nos teus olhos sem saber
Que o universo novo, nuvem, névoa
É e pra comer, e é pra comer.
Algodão doce, quem o quer
Mas olha bem pra dentro desse mundo
Vê lá se vê as pessoas a passar.
Se nós quisermos todos
Se nós quisermos todos
O mundo pode ser uma canção
pra se cantar.

O mundo é uma bola de algodão
Que está na nossa mão
E fica bem melhor se tu sorris.
O mundo é uma bola de algodão
Que está na nossa mão
Que está na nossa mão fazer feliz
O mundo é uma bola de algodão
Que está na nossa mão
E fica bem melhor se tu sorris.
O mundo é uma bola de algodão
Que está na nossa mão
Que está na nossa mão fazer feliz

Não sujes o nariz com o teu mundo
A tua nuvem doce de brincar
E leve como um pássaro assustado
Que quer voar, que quer voar
Algodão doce é vento a andar.
— Eu já olhei pra dentro do meu mundo.
— O que é que viste?
— Só vi telas de açúcar a brilhar.
— Se nós quisermos todos
— Se nós quisermos todos
— O mundo pode ser uma canção
pra se cantar.

O mundo é uma bola de algodão
Que está na nossa mão
E fica bem melhor se tu sorris.
O mundo é uma bola de algodão
Que está na nossa mão
Que está na nossa mão fazer feliz
O mundo é uma bola de algodão
Que está na nossa mão
E fica bem melhor se tu sorris.
O mundo é uma bola de algodão
Que está na nossa mão
Que está na nossa mão fazer feliz
(bis)



Folonovelas — Cada 12\$50



Francês sem Mestre	20\$00	6 Línguas	50\$00
Alemão sem Mestre	20\$00	História p/ Crianças, 100 p.	50\$00
Inglês sem Mestre	20\$00	Guia da Cozinhaira	40\$00